

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA COGNITIVA

A REVANCHE DA DIRETORIA E OS SIGNIFICADOS ENGAJADOS NA ANÁLISE DO SAMBA ABSTRATO

Maria Eduarda De Oliveira Alves (meoa@academico.ufpb.br)

Luciana Oliveira Atanasio (luatanasio@gmail.com)

Este estudo tem por objetivo analisar como a página do Instagram Samba Abstrato constrói significados engajados ao questionar a centralidade simbólica atribuída a mulheres brancas e celebrizadas como destaques e madrinhas de escolas de samba, partindo-se da constatação de que essas escolas são espaços historicamente construídos por saberes, práticas e subjetividades negras. A análise parte dos pressupostos da Sociolinguística Cognitiva (Silva, 2004, 2005), com ênfase nos modelos cognitivos culturais (Wolf; Polzenhagen, 2003; Geeraerts, 2003; Kövecses, 2005), entendidos como estruturas mentais compartilhadas social e culturalmente, que moldam a percepção de categorias como gênero, raça, identidade e pertencimento. Abordam-se as noções de dominação simbólica e práticas discursivas ideológicas (Bourdieu, 1991; Moita Lopes, 2006). Também faz-se uso da perspectiva de linguagem na variação estilística (Eckert, 2000, 2003, 2010; Freitag, 2007), entendida como uma escolha expressiva situada, articulada a posicionamentos ideológicos e identitários, por participar da produção e contestação de hierarquias sociais.

Nesse contexto, analisa-se o uso estratégico de metáforas conceptuais (Lakoff e Johnson, 1980; Fauconnier; Turner, 2002; Steen, 2011; Leite, 2010, 2014) na estilística como meio de disputa simbólica em torno da representação social do samba e de seus sujeitos históricos. As metáforas influenciam a cultura, moldam a forma como pensamos, agimos e nos comunicamos, elas não estão apenas na linguagem, mas também nas práticas sociais e na forma como organizamos a realidade, tendo em vista que são estruturas cognitivas utilizadas para entender e expressar ideias abstratas baseadas em experiências concretas. No tocante a sociolinguística, diz-se que as metáforas conceptuais influenciam diretamente o estudo da variação estilística, isto porque revelam como diferentes estilos de linguagem refletem diferentes formas de pensar e representar o mundo. Portanto, grupos sociais podem usar metáforas distintas para expressar conceitos semelhantes, refletindo variações estilísticas marcadas por contexto cultural, ideológico e identitário. Assim, analisar metáforas conceptuais ajudam a entender como os estilos variam de acordo com as visões de mundo compartilhadas por uma comunidade linguística. O corpus é composto por postagens selecionadas da página Samba Abstrato, que se configura como espaço discursivo de resistência simbólica e de crítica às formas hegemônicas de representação do samba. Depreende-se que a construção de significados metafóricos atribuídos às chamadas “musas abstratas” atuam como processos cognitivos que projetam modelos culturais em conflito: de um lado, os modelos forjados nas experiências coletivas das comunidades negras; de outro, os modelos ideológicos hegemônicos, que promovem o esvaziamento simbólico e a subalternização de corpos e práticas negras. Dessa forma, a pesquisa propõe uma abordagem interseccional entre Linguística Cognitiva, Sociolinguística e Estudos Culturais, evidenciando como os processos cognitivos, mediados pela variação estilística, operam como meios de contestação das estruturas de dominação simbólica e de reconfiguração de identidades coletivas no contexto midiático contemporâneo.

Palavras-chave: sociolinguística cognitiva; variação estilística; metáforas conceptuais; modelos culturais.